



## ***SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ - SFIEC***

**Superintendência Técnico-Operacional**

**REALIZAÇÕES DA GESTÃO**

**JORGE PARENTE FROTA JÚNIOR**

**ANO DE 2003**

### **1. INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos, sob a gestão do Presidente Jorge Parente, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC passou por profundas transformações, para tornar-se, hoje, uma entidade ágil e eficiente, interagindo com as instâncias de Governo e com todos os setores da sociedade civil, sendo uma das mais representativas instituições do cenário político-econômico cearense, em função de sua busca constante por uma agenda comum de trabalho e de discussões em prol do desenvolvimento do Estado.

O atual modelo de gestão adotado pelo Sistema FIEC, no que diz respeito à partilha das decisões, não concentradas no poder presidencial, mas submetidas à análise de toda a Diretoria Executiva, vem servindo de modelo para as Federações de Indústria dos demais estados, angariando o respeito e a admiração da Confederação Nacional da Indústria - CNI.

A gestão do Presidente Jorge Parente tem procurado priorizar o fortalecimento dos sindicatos patronais, que são a base da própria Federação, buscando a modernização da estrutura dessas instâncias, além de colocar à disposição das empresas filiadas aos Sindicatos

todo o invejável *portfolio* de serviços ofertados pelas instituições do Sistema FIEC - SESI, SENAI e IEL - e pelas próprias Unidades da FIEC.

Preocupada com a interiorização do desenvolvimento de nosso Estado, a FIEC tem fortalecido e incentivado o trabalho de suas Delegacias Regionais, em Maracanaú, Sobral, Juazeiro do Norte e Horizonte - Pacajus, disponibilizando, também para as empresas desses municípios e regiões circunvizinhas, a gama de atendimentos do Sistema FIEC.

Em função desse trabalho, a FIEC é, hoje, reconhecida nacionalmente, não só como legítima representante dos interesses da indústria e da iniciativa privada cearense, mas como um agente de transformação econômica e social de alcance regional e como um espaço de ações e iniciativas voltadas para o desenvolvimento do País como um todo.

## 02. ATUAÇÃO DAS PRINCIPAIS ENTIDADES E ÓRGÃOS DO SISTEMA FIEC

### 02.1. SESI/CE:

Com foco nas atividades de esporte, arte, lazer e responsabilidade social, o SESI desenvolveu, no ano de 2003, várias atividades, entre as quais:

- Execução de ações no âmbito dos Programas “*Fome Zero*” e “*Alfabetização de Adultos*”, implementados pelo Governo Federal: distribuídas 123 mil toneladas de alimentos e alfabetizados 46.553 pessoas, sendo que, desse total, 32.242 pessoas são do Programa “SESI – Por um Brasil Alfabetizado”;
- Realização do “*Programa Ação Global*”, em Juazeiro do Norte, em setembro/2003, como parte das ações de interiorização das atividades do Sistema FIEC, quando foram realizados aproximadamente 70 mil atendimentos, para cerca de 15 mil pessoas;

- Continuidade das ações relativas ao Restaurante Popular de Fortaleza “*Mesa do Povo*” (Centro e Parangaba), em parceria com o Governo do Estado, tendo sido servidas cerca de 88.000 refeições por mês, ao longo de 2003;
- Criação da Banda de Música do SESI, bem como da *BIG BAND*, além de ações desenvolvidas pelo Centro de Formação de Instrumentistas – CEFIS e pela Orquestra de Cordas do SESI.

Em resumo, podemos assinalar abaixo os grandes números dos resultados estratégicos obtidos pelo SESI no ano de 2003:

SERVIÇOS	NÚMEROS	VARIAÇÕES SOBRE 2002 (%)
EDUCAÇÃO (matrículas):	55.053	332%
SAÚDE (atendimentos):	659.055	140%
LAZER (atendimentos):	1. 224.529	123%
ALIMENTAÇÃO (atendimentos):	6.647,933	112%
PROMOÇÃO SOCIAL /PROJETO CIDADANIA:	88.186	173%
✓ AÇÃO GLOBAL(atendimentos)	83.686	175%
✓ LARGADA 2000 (participantes)	4.500	147%

## 02.2. SENAI/CE:

Voltado para a formação profissional, qualificação da mão-de-obra. sistema de gestão e de qualificação, assistência técnica e tecnológica, coube ao SENAI, com seus 60 anos completados em novembro, desenvolver, entre outras, as seguintes atividades:

- Inauguração, em maio de 2003, da Universidade Corporativa de Alimentos – UNICA;
- Certificação ISO 9002 das Unidades de Negócios Centro de Formação Profissional Ana Amélia Bezerra de Menezes e Souza e Centro de Formação Profissional Antônio Urbano de Almeida;
- Realização de Projetos Estratégicos Estaduais: Programa de Alimentos Seguros – PAS/APPCC; Cadeia Produtiva do Petróleo e Gás no Estado do Ceará; Qualidade na

Indústria da Construção Civil; Projeto Social FIAT e Implantação de Sistema de Gestão da Qualidade – ISO 9000 nas Unidades de Negócios do SENAI: Centro de Formação Profissional Wanderillo de Castro Câmara, Centro de Treinamento Regional de Moagem e Panificação Senador José Dias de Macedo e Centro de Educação e Tecnologia Alexandre Figueira Rodrigues;

- Celebração de convênios com inúmeras indústrias e órgãos públicos, firmando parcerias estratégicas nas áreas de capacitação de recursos humanos, assistência técnica e tecnológica e projetos de consultoria;
- Atingimento da marca de **48.000 matrículas**, totalizando cerca de **45.300 concludentes**;
- Atendimento de **600 empresas**, com a prestação de serviços de caráter técnico e tecnológico, chegando a um montante acima de **6.000 horas de trabalho**;
- Capacitação de **157 colaboradores de seu corpo de funcionários**, sendo 08 de nível gerencial, 78 docentes, 52 de nível técnico e 19 administrativos.

### 02.3. IEL/CE:

Braço tecnológico e intelectual do Sistema FIEC, o IEL realizou, no ano de 2003, importantes ações em proveito de uma parceria sólida com o meio universitário, acadêmico, científico e tecnológico, destacando-se os seguintes eventos:

- Realização de **5 Censos Setoriais (Setores de Calçados, Minerais não Metálicos, Panificação, Pré-Moldados e Serrarias)**, condensando informações sobre matéria-prima, comercialização, tecnologias adquiridas, perfil dos colaboradores e do proprietário e dados do negócio, de aproximadamente **1.260 empresas cearenses**;
- Celebração de **23 convênios** com Instituições de Ensino e **36 contratos** com empresas locais, para a **intermediação de estágio**;
- Apoio à criação do Centro de Inovação e Desenvolvimento de Produtos – CID e da Rede Ceará Design – RCD;

- Realização de programas de capacitação de empresários e dirigentes industriais, totalizando **1.445 horas de treinamento**, para **cerca de 500 profissionais**, nas modalidades de especialização, formação, atualização gerencial e eventos em geral.

#### 02.4. CIN:

O Centro Internacional de Negócios – CIN, a quem estão afetas a promoção de nossas exportações e a orientação a empresas para sua inserção nos mercados externos, tem realizado importante papel, que se consolida no expressivo salto de nossas vendas no ano de 2003, como abaixo se vê:

- Aumento das Exportações Cearenses em 2003: o valor exportado atingiu **US\$ 760 milhões**, enquanto que o das importações foi de **US\$ 540 milhões**, gerando um superávit da balança comercial do Estado em **US\$ 220 milhões** (crescimento de 39,9%), posicionando o Ceará como **13º Estado exportador do país e 2º da Região Nordeste**, ficando abaixo apenas do Estado da Bahia;
- Os segmentos com maior representatividade na pauta das exportações cearenses foram Coureiro/Calçadista, Têxtil e Castanha de Caju (Amêndoa e LCC), com destaque para o crescimento dos setores de Móveis, Confeções, Camarão, Fruticultura; vale ressaltar que, dentro da pauta de exportação, a novidade é o aparecimento do produto Fuel-oil (óleos combustíveis), responsável pela fatia de US\$ 24 milhões no total das exportações cearenses, produto esse até então nunca exportado pelo Estado, o qual resulta dos variados produtos gerados pela fábrica da PETROBRAS em Fortaleza;
- Os principais mercados consumidores dos produtos cearenses são Estados Unidos, notando-se que esse país apresentou uma pequena queda na participação relativa ao ano passado (**de 47,1% para 40,3%**); Argentina, que apresentou uma forte recuperação frente a 2002, com crescimento de **226%**; Canadá (**107,1%**), Espanha (**107,1%**), México (**178%**) e República Dominicana (**333,7%**), indicadores esses que denotam o esforço de se aumentar a posição relativa de outros mercados frente ao dos Estados Unidos, concentrador de grande volume de nossas exportações;
- Principais produtos importados pelo Estado: matérias-primas para a indústria têxtil – algodão e fio de poliéster e equipamentos para a termoelétrica que se instala na região do Pecém;

- Lançamento, em maio de 2003, do “*Diretório de Exportadores e Importadores do Ceará*”, contendo a relação de 330 empresas exportadoras e/ou importadoras do Estado.

## 02.5. POSTO DO BNDES:

Referência entre os demais Postos do BNDES, instalados em Federações de Indústrias do país, o da FIEC foi responsável por expressivos números obtidos, como se verifica abaixo:

### a. Número de atendimentos no Posto:

Em 2003: 1.239 empresas atendidas
De 2000 a 2003 (acumulado): 3.779 empresas atendidas.
Em 2003: Operações firmadas (recursos liberados): 885, sendo:
* 594 (67,1%) com micro e pequenas empresas
* 131 (14,8%) com médias empresas.
* 160 (18,1%) com grandes empresas;

### b. Liberação de Recursos no Ceará:

Em 2002: R\$ 512,5 milhões
Em 2003: R\$ 691,2 milhões
Crescimento Geral de 2002 para 2003: 34,9%
Crescimento da Indústria de 2002 para 2003: 99,2%
De novembro / 2000 a dezembro/2003: R\$ 1,75 bilhões

### c. Exportações no Ceará:

Liberação em 2002: R\$ 72,71 milhões
Liberação em 2003: R\$ 260.8 milhões
Crescimento de 2002 para 2003: 258,7%

### 03. APOIO DA FIEC AO ENCAMINHAMENTO DE DEMANDAS DO SETOR INDUSTRIAL

A Gestão do Presidente Jorge Parente tem-se caracterizado por suas ações em favor do empresariado industrial do Ceará, mediante a mobilização da sociedade para a defesa de grandes causas de seu interesse e liderando a realização de estudos, workshops e reuniões tendentes à formatação de idéias que consubstanciem uma permanente colaboração com os poderes públicos, principalmente com o Governo Estadual, o Congresso Nacional, através da Bancada Cearense, e com diversos Ministérios do Governo Federal. Citamos, abaixo, alguns dos temas trabalhados pela FIEC:

- **SUDENE:** estudos elaborados pelos setores técnicos da FIEC, que serviram de subsídio a vários ministérios, ao Congresso Nacional e à CNI, com vista ao exame das medidas provisórias que extinguiram e recriaram aquela Superintendência de Desenvolvimento Regional.
- **Reforma Tributária:** mobilização da classe empresarial, política, acadêmica e da sociedade como um todo, e efetiva contribuição com o Congresso Nacional, através da redação por nossos órgãos técnicos, com a audiência de vários afamados tributaristas, de diversas emendas ao texto do Projeto de Emenda Constitucional nº 41/2003 que trata da aludida reforma.
- **Fundos Constitucionais:** elenco de sugestões formuladas pela equipe de técnicos e de consultores da FIEC e apresentadas à Bancada Cearense no Congresso Nacional, para sua incorporação nos capítulos pertinentes das Propostas de Emendas à Constituição (PEC).
- **Aumento do ICMS:** diversas reuniões com a área fazendária do Estado e mobilização junto à Presidência da Assembléia Legislativa e a todos os líderes dos partidos daquela Casa, no sentido de rejeitarem o projeto de lei complementar, encaminhado, pelo Governo Estadual, no final de 2003, propondo a elevação de 2% no ICMS de alguns produtos supérfluos, neles considerados energia elétrica, combustíveis e telecomunicação.

- **Política Industrial:** trabalho desenvolvido por dirigentes e técnicos da FIEC, com a participação do Grupo de Ação de Infra-Estrutura, Governabilidade e Política, contendo contribuições à política industrial do Estado, oferecidas ao Governo Lúcio Alcântara, quando da elaboração de seu Plano de Ações.
- **Defesa do Consumidor:** estudos desenvolvidos por Grupo de Trabalho criado na área interna da FIEC, com vista a preparar sugestões e oferecê-las aos legisladores do Código de Defesa do Consumidor.
- **Refinaria para o Ceará:** articulação com vários ministérios do Governo Federal, no sentido de dar a conhecer as efetivas condições infraestruturais de nosso Estado para receber a Refinaria, além de mobilização de todos os setores da sociedade civil para a importância da refinaria em nosso Estado.
- **Relação Fisco / Contribuintes:** Estudos empreendidos por Grupo de Trabalho criado no âmbito da Federação, com o objetivo de estabelecer normas, inclusive de ordem ética, disciplinando o relacionamento do contribuinte com a área fiscal.
- **REFIS Federal e Estadual:** propostas desenvolvidas pela Assessoria Técnica da FIEC, encaminhadas às autoridades competentes dos Governos Estadual e Federal, visando a inserir no texto do diploma legal dispositivos que melhor favorecessem os interesses do segmento industrial cearense.
- **Plataformas Regionais:** trabalhos desenvolvidos por equipes técnicas da Federação, em parceria com outros órgãos vinculados ao assunto, com vista à consolidação das Cadeias Produtivas do Caju, Leite, Mamona, Algodão e Couros e Peles.
- **Participação da FIEC em Conselhos Temáticos da CNI:** é significativa a participação da FIEC nos Conselhos Temáticos da CNI, onde conta com representantes em quatro Conselhos: Integração Nacional (Presidente Jorge Parente); Meio Ambiente (Diretor Hermano Franck); Política Econômica (Diretor Fernando Castelo Branco); e Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico (Diretor Francisco José Lima Matos).

- **Estudo sobre o patrimônio infra-estrutural do Estado:** levantamento da infra-estrutura de serviços e equipamentos de suporte ao setor industrial, especificamente nas vertentes da energia, transportes, estradas, comunicações e recursos hídricos.

#### 04. VALORIZAÇÃO DOS TEMAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

- **Programa de “Difusão da Cultura Indígena”:** voltado para a capacitação de índios, respeitando os seus valores e vocações, em técnicas que possibilitem agregar valor aos seus produtos (realização de cursos de tecelagem, serigrafia, aproveitamento do bagaço do caju e alfabetização de adultos).
- **Programa “Pão, Educação e Arte”:** desenvolvido através da parceria entre o Grupo de Responsabilidade Social da FIEC e o SINDPAN, o programa foi implantado em 9 panificadoras, beneficiando cerca de 217 crianças e adolescentes, com cursos nas áreas de arte e esporte.
- **Restaurante “Mesa do Povo”:** o SESI/CE deu continuidade a esse projeto, dentro da sua linha de responsabilidade social, implementando ações para melhorar, cada vez mais, a qualidade da alimentação e do atendimento dos Restaurantes Populares de Fortaleza, situados no Centro e Parangaba.
- **Eventos do Grupo de Responsabilidade Social:** liderança na realização de várias ações de sua competência, inclusive nos eventos voltados para a sensibilização do empresariado e da sociedade civil com relação aos temas da Responsabilidade Social e do Balanço Social.

#### 05. INSERÇÃO DA FIEC NOS MEIOS ACADÊMICO, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

- **CAPES:** reconhecimento nacional do dinamismo do Presidente da FIEC, na articulação dos segmentos industrial e acadêmico, expresso através da sua nomeação, em 2001, para o Conselho Superior da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, do Ministério da Educação.

- **CCT e Comissões:** nomeação do Presidente da FIEC, em 2003, junto ao Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia - CCT, do Ministério da Ciência e Tecnologia, em 2003, como representante do meio empresarial brasileiro, com assento nas Comissões de “Desenvolvimento Regional e Inclusão Social” e “Sistemas de Inovação Tecnológica”.
- **Reuniões com Reitores de Universidades e Faculdades do Ceará:** voltadas para o recebimento de pleitos e sugestões com relação à atuação do Presidente da FIEC no Conselho da CAPES. Conseguido o aumento da destinação de bolsas para o Nordeste, especialmente as de mestrado, saltando de **12 para 19%**.
- **Reuniões com Reitores de Universidades do Nordeste:** objetivando a elaboração de uma agenda conjunta de pleitos das Universidades, Secretarias de C&T e Federações de Indústrias dos estados do Nordeste.
- **Encontro com dirigentes de grandes empresas da indústria cearense, com a presença do Secretário de C&T do Estado:** com o objetivo de discutir propostas de projetos de pesquisa empresa-universidade, a serem incentivados com recursos da FUNCAP.

## 06. AÇÕES SINDICAIS E TRABALHISTAS

- **Núcleo Intersindical de Conciliação do Ceará – NIC:** inaugurada a nova sede da entidade, à Rua Pedro Ângelo, 80 – Centro. O Núcleo tem como diretriz agilizar a solução de questões trabalhistas, procurando reduzir o contingente de processos enviados à Justiça Trabalhista, e o tempo de tramitação desses processos, sendo composto por entidades laborais e de trabalhadores.
- **Fórum Permanente de Portadores de Necessidades Especiais:** Participação do Grupo de Ação de Relações Trabalhistas e Sindicais da FIEC no Fórum que trabalha a reinserção dos portadores de necessidades especiais junto aos agentes dos setores produtivos.
- **Conferência Estadual do Trabalho:** realizada através do Grupo de Ação de Relações Trabalhistas e Sindicais, com a parceria das Federações da Agricultura, Comércio e Transportes, sendo debatidos e discutidos assuntos relacionados às Reformas Trabalhista e Sindical, para servir de subsídios aos Delegados junto à Conferência Nacional do Trabalho, em Brasília.

- **Apoio aos Sindicatos Filiados:** encaminhamento de diversas reivindicações de interesse de Sindicatos e de empresas a diversos órgãos e entidades do Governo, nas suas várias instâncias de atuação e competência, destacando-se os seguintes:
  - Setor de Confecções: PRODIC (Programa de Desenvolvimento da Indústria de Confecções.
  - Setor de Castanha de Caju:
    - Sustação das exportações da matéria prima (caju “in natura”)
    - Participação em reuniões na CAMEX – Câmara de Comércio Exterior, com o intuito de articulação de ações voltadas para o incremento das exportações da castanha de caju.
  - Setores de calçados, minerais não metálicos, panificação, pré moldados e serrarias: censos setoriais realizados pelo IEL.
  - Setor de panificação: Programa “ Pão, Educação e Arte” desenvolvido pelo Grupo de Ação de Responsabilidade Social.

## **07. IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE ORDEM ADMINISTRATIVA**

- **Criação da Unidade de Eventos e Comunicação Interna - UECI:** tem por atribuição a coordenação dos eventos e a comunicação interna junto às instituições e setores do Sistema FIEC.
- **Criação da Unidade de Meio Ambiente – UMA:** trata das ações referentes à preservação do Meio Ambiente e administra o Parque Botânico do Ceará.
- **Criação da Superintendência Técnico-Operacional – STO:** sob a coordenação do titular da Assessoria Especial da Presidência, Danilo Pereira, a Superintendência tem por finalidade o planejamento e supervisão de serviços, nos seus aspectos técnico-operacionais, referentes aos trabalhos da Presidência, Diretoria Executiva e Entidades e Unidades do SFIEC.
- **Estudos sobre a Reforma Estatutária:** em análise e discussão por Grupo de Trabalho criado pela Presidência, a reforma estatutária visa conferir à entidade normas que incorporem conteúdo de modernidade, versatilidade e flexibilidade.

- **Implantação do RECUP:** criado para oferecer apoio a empresas industriais, no equacionamento do seu passivo em situação de anomalia, mediante estudo das condições econômico-financeiras e oferecimento, quando for o caso, de esquema capaz de propiciar o reerguimento das mesmas, mediante inclusive a renegociação dos débitos fiscais, bancários, trabalhistas, etc. Análise de empresas concordatárias ou em regime falimentar, com vista a conhecer a exequibilidade do seu levantamento, dando-lhe apoio no encaminhamento da solução adequada. Estudo sobre os parques industriais ociosos ou desativados, com o fim de buscar-se aproveitamento melhor para esse patrimônio social.
- **Reforma Administrativa:** Grupo de Trabalho criado pela Presidência, com a colaboração de Consultor externo contratado, propôs a revisão de normas e procedimentos adotados a partir da Unificação do Sistema FIEC, com o que se promove uma necessária reforma nas áreas administrativa e financeira, dando-lhes melhor agilidade, mais funcional layout operacional e, por consequência, redução de custos.
- **Criação da Controladoria:** Conseqüência da reforma acima referida, tornou-se evidente a criação de uma Controladoria, que se encarregará do exame prévio dos atos e fatos a serem adotados, recomendando providências que inibam a prática de ações não consentâneas com os princípios que regem e norteiam as entidades do Sistema.

## 08. AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE ORDEM CULTURAL

- **Instalação da FIEC 5ª Cultural:** direcionado para divulgar a cultura nordestina e, particularmente, a do Ceará, em seus diversos matizes de dança, música, canto, poesia e arte plástica, destacando-se a fotografia, e para valorizar a “prata de casa”, essa, bastante rica e diversificada pelo talento de nossos colaboradores e pelos equipamentos existentes, o evento, voltado para os públicos interno e externo, acontece mensalmente, nas últimas quintas-feiras do mês.
- **Criação do Instituto de Música Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto– IMTP:** Implementado em 2002, em parceria da FIEC / SESI com o Governo do Estado, através da Universidade Estadual e a Secretaria de Cultura, o Instituto se propõe a organizar e administrar a Orquestra Filarmônica do Ceará, em implantação, e a cuidar da formação musical dos futuros participantes da Orquestra, utilizando as instalações do CEFIS – Centro de Formação de Instrumentistas do SESI.
- **Compra do prédio-sede do IMTP:** adquirido pelo SESI e localizado no circuito cultural de Fortaleza, fronteiro com a Praça do Passeio Público, dotado de características arquitetônicas do século XIX e tombado pelo Serviço do Patrimônio do Estado, o prédio abrigará a sede do IMTP, a Orquestra Filarmônica do Ceará, o Museu da Indústria do Ceará e a sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil, secção do Ceará.

- **Captação de recursos pela Lei Rouanet:** Com vista à obtenção de recursos necessários à implantação da Orquestra Filarmônica e à reforma (restauro) do prédio recentemente adquirido e acima referido, a FIEC tem recorrido a instituições públicas e privadas, que a têm apoiado através dos incentivos da Lei Rouanet, com projetos aprovados pelo Ministério da Cultura (MINC), no valor total de R\$ 4,063 mil, dos quais foram liberados R\$ 563 mil para a Orquestra e R\$ 750 mil para o restauro do citado prédio.
- **Portal da FIEC:** importante instrumento de trabalho que opera a transferência de informações para a Indústria cearense e para a comunidade em geral, relativas a assuntos da FIEC e de interesse dos industriais. Contém hoje cerca de 23 mil páginas, registrando-se cerca de 150 mil acessos ou páginas visitadas.

## 09. INTERIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA FIEC

- **Reuniões da Diretoria Plena no interior do Estado (Sobral, Juazeiro do Norte e Horizonte):** objetivo de dar a conhecer aos empresários daqueles municípios as novas propostas da atual administração da FIEC e o incremento de suas ações de interiorização.
- **Apresentação da FIEC 5ª Cultural no interior do Estado (Crato):** realizada, em setembro/03, na cidade do Crato, a nona edição da “*FIEC Quinta Cultural*”, evento da Federação que leva música e arte nordestina para a família cearense.
- **Programa Ação Global:** Realização na cidade de Juazeiro do Norte, em setembro, com a prestação de 70 mil atendimentos a cerca de 15 mil pessoas.

\*\*\*\*\*

## ALGUNS PROJETOS PARA O ANO DE 2004

- **Instalação do INDI – Instituto de Desenvolvimento Industrial do Ceará:** previsto o lançamento, no próximo dia 09 de fevereiro, na Casa da Indústria, às 18h30. O INDI é uma entidade constituída pela FIEC, através de aliança com instituições parceiras, de caráter tecnológico, financeiro e de fomento ao setor industrial, nas instâncias pública e privada, com a finalidade de catalisar ações voltadas à atração de investimentos; ao desenvolvimento de novos negócios; à inovação tecnológica das empresas locais; e ao estímulo à formação de poupança e de fontes financiadoras das atividades produtivas, especialmente dos segmentos da indústria, agroindústria e serviços correlatos. O INDI abrigará Unidades, que ficarão responsáveis pelos diversos programas e projetos a serem implementados:
  - a Unidade de Economia e Estatística encarregar-se-á dos Estudos e Pesquisas, Estatísticas e Análises Conjunturais e do Levantamento de Dados relativos ao Guia Industrial do Ceará;
  - a Unidade de Articulação de Crédito, que abriga, atualmente, o Posto do BNDES, terá, também, postos do BNB, BB, CEF e FINEP;
  - a Unidade de Investimentos e Negócios será responsável pela Promoção de Produtos e Investimentos, pelo fortalecimento de ações voltadas ao Empreendedorismo e pelo **Programa de Consolidação e Recuperação de Empresas Industriais – RECUP;**
  - a Unidade de Fomento a Cadeias Produtivas terá como objetivo principal o fortalecimento dos principais **Arranjos Produtivos Locais – APL's, dentro das Cadeias Produtivas do Caju, Algodão, Leite, Mamona e Couros e Peles,** dentre outras.
- **Instalação da CPA – Câmara Permanente de Acompanhamento da Política de Desenvolvimento Industrial do Ceará:** criada, no âmbito interno da FIEC, com o **objetivo** de acompanhar, interativamente com o Governo do Estado, o desenvolvimento dessa Política, no sentido de apontar necessidades de ajustes e contribuir com propostas de fortalecimento do setor industrial. Participantes: **Pela FIEC –** Presidente, Presidentes de

Sindicatos e Grupo de Trabalho de Política Industrial; **Pelo Governo do Estado** – Secretários da SDE e SEFAZ e Diretor Geral do IPECE.

- **Criação da Ouvidoria Geral:** órgão destinado a acolher demandas, críticas e sugestões do empresariado industrial do Ceará, com relação a assuntos que guardem compatibilidade com a missão e objetivos da FIEC.
- **Balcão de Acompanhamento das demandas dos Sindicatos:** fará o monitoramento das demandas feitas por sindicatos vinculados, acolhidas e encaminhadas pela Superintendência Técnico-Operacional a órgãos internos ou entidades externas, em busca de solução para eventuais problemas levantados.
- **Conclusão dos Estudos da Reforma Estatutária:** Prevista para o ano de 2004.

\* \* \*

